

029

VIABILIDADE DO SÊMEN SUÍNO ARMAZENADO A 5°C APÓS INCUBAÇÃO A 17°C OU RESFRIAMENTO LENTO. *Luiz F. Lecznieski, Lia H. Katzer, Adriana Padilha, Ivo Wentz, Fernando P. Bortolozzo, Mari L. Bernardi* (Setor de Suínos, FAVET; Deptº de Zootecnia, FAGRO- UFRGS).

Um problema considerável na inseminação artificial de suínos com sêmen resfriado é o de como prolongar a viabilidade espermática além de três dias de armazenamento a 17°C. Teoricamente, a redução da temperatura possibilitaria um aumento do período de conservação das doses de sêmen, devido ao seu efeito de desaceleração dos processos metabólicos celulares. O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito da incubação por 24h a 17°C e da descida lenta da temperatura sobre a viabilidade do sêmen armazenado a 5°C. Foram coletados 5 ejaculados de cada um dos 6 machos, sendo o sêmen diluído a 35°C, em BTS. Os 30 ejaculados diluídos foram fracionados em amostras de 100mL, contendo 3×10^9 espermatozóides, que foram distribuídas nos seguintes tratamentos: T1- armazenamento direto a 17°C; T2- incubação por 24h a 17°C e posterior armazenamento a 5°C; T3- armazenamento a 5°C, sendo as amostras colocadas em recipiente com água a 20°C, dentro de uma incubadora a 5°C, de modo a obter uma queda lenta de temperatura. As amostras foram avaliadas, em termos de motilidade (Mot), integridade de membrana (IM) e acrossomas normais (NAR), a cada 24h, a partir de 48h de armazenamento, durante 120h. Apesar do NAR ter sido similar para todos os tratamentos, a Mot e IM foram superiores ($P < 0,05$) para o armazenamento a 17°C, não havendo diferença entre os tratamentos cujas amostras foram armazenadas a 5°C. Isto mostra que, quando armazenado a 5°C, o sêmen pode ser incubado a 17°C por 24h ou ser resfriado lentamente. A constatação de que a viabilidade do sêmen mantido a 17°C é superior à do mantido a 5°C, indica a necessidade de otimizar o resfriamento até 5°C ou investigar a viabilidade do armazenamento em temperaturas entre 5 e 17°C (PIBIC-CNPq/UFRGS).